

Ficha de Dados de Segurança

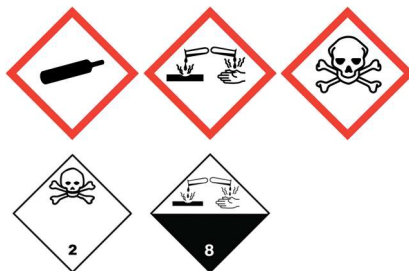
cloreto de hidrogénio

de acordo com o Regulamento REACH (Regulamento (CE) n.º 1907/2006) alterado pelo Regulamento (CE) 2020/878

Número de referência da FDS: ESP-HCL-069

Data de emissão: 15/05/2013 Data da revisão: 16/06/2025 Revoga a versão de: 22/11/2021 Versão: 2.0

Perigo



SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Designação Comercial : cloreto de hidrogénio
Nº Ficha de Segurança : ESP-HCL-069
Outros meios de identificação : cloreto de hidrogénio
N.º CAS : 7647-01-0
N.º CE : 231-595-7
Número de índice : 017-002-00-2
CE
N.º de registo REACH : 01-2119484862-27
Fórmula química : HCl

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações pertinentes identificados : Ver a lista de utilizações identificadas e cenários de exposição no anexo da ficha de dados de segurança.
Realize a análise de riscos antes de usar.
Utilizações desaconselhadas : Para consumidores.
Usos diferentes dos listados acima não são suportados, entre em contacto com seu fornecedor para obter mais informações sobre outros usos.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

MesserGas Distribuição de Gases Industriais Unipessoal Lda.

Av. Dom João II, Nº 20. 1º

PT 1990-095 Lisboa

Portugal

T 00351 121 79 42 551 , F 00351 196 25 51 866

info.pt@messergroup.com, www.messer.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Centro Inf. Antivenenos : +351 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]

Perigos físicos Gases sob pressão : Gás liquefeito H280

Ficha de Dados de Segurança

cloreto de hidrogénio

de acordo com o Regulamento REACH (Regulamento (CE) n.º 1907/2006) alterado pelo Regulamento (CE) 2020/878
Número de referência da FDS: ESP-HCL-069

Perigos para a saúde	Toxicidade aguda (por inalação), categoria 3	H331
	Corrosão/irritação cutânea, categoria 1, subcategoria 1A	H314
	Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 1	H318

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP]

Pictogramas de perigo (CLP)



Palavra-sinal (CLP)

: Perigo

Advertências de perigo (CLP)

: H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H280 - Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.
H331 - Tóxico por inalação.
EUH071 - Corrosivo para as vias respiratórias.

Recomendações de prudência (CLP)

- Prevenção

: P280 - Usar protecção ocular, protecção facial, vestuário de protecção, luvas de protecção.
P260 - Não respirar as poeiras, fumos, gases, névoas, vapores, aerossóis.

- Resposta

: P303+P361+P353+P315 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE : (ou o cabelo) retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Lave a pele com água/tome um duche. Consulte imediatamente um médico.
P304+P340+P315 - EM CASO DE INALAÇÃO : retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Consulte imediatamente um médico.
P305+P351+P338+P315 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS : enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Consulte imediatamente um médico.

- Armazenagem

: P405 - Armazenar em local fechado à chave.
P403 - Armazenar em local bem ventilado.

2.3. Outros perigos

Não classificado como PBT ou vPvB.
A substância / mistura não possui propriedades desreguladoras endócrinas.
Não classificado como PMT ou vPvM.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Denominação	Identificador do produto	%	Classificação de acordo com o regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] ATE, Frases EUH, Fatores-M
cloreto de hidrogénio	N.º CAS: 7647-01-0 N.º CE: 231-595-7 Número de índice CE: 017-002-00-2 N.º de registo REACH: 01-2119484862-27	100	Press. Gas (Liq.), H280 Acute Tox. 3 (Inalação), H331 Skin Corr. 1A, H314 Eye Dam. 1, H318

Ficha de Dados de Segurança

cloreto de hidrogénio

de acordo com o Regulamento REACH (Regulamento (CE) n.º 1907/2006) alterado pelo Regulamento (CE) 2020/878
Número de referência da FDS: ESP-HCL-069

Denominação	Identificador do produto	Limites de concentração específicos (%)
cloreto de hidrogénio	N.º CAS: 7647-01-0 N.º CE: 231-595-7 Número de índice CE: 017-002-00-2 N.º de registo REACH: 01-2119484862-27	(1 ≤ C ≤ 100) STOT SE 3; H335

Não contém outros componentes ou impurezas que possam modificar a classificação do produto.

3.2. Misturas

Não aplicável

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

- Inalação : Retirar a vítima para uma área não contaminada utilizando o equipamento de respiração autónoma. Manter a vítima quente e em repouso. Chamar o médico. Aplicar a respiração artificial se a vítima parar de respirar.
- Contacto com a pele : Retirar as roupas contaminadas. Molhar a zona contaminada com água pelo menos durante 15 minutos.
- Contacto com os olhos : Lavar imediatamente os olhos abundantemente com água durante pelo menos 15 minutos.
- Ingestão : A ingestão não é considerada como uma via potencial de exposição.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Pode causar graves queimaduras químicas na pele e córneas. Os tratamentos adequados de primeiros socorros devem estar disponíveis de imediato. Solicitar informação médica antes de usar o produto.
O material é destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e do trato respiratório superior. Tosse, falta de ar, dor de cabeça, náusea.
Ver secção 11.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Obter assistência médica.
Após inalado, e assim que possível, tratar com spray de corticosteróide.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

- Meios de extinção adequados : Água pulverizada ou nevoeiro.
O produto não queima, use medidas de controle de incêndio apropriadas para o incêndio ao redor.
- Meios de extinção inadequados : Não utilizar água em jacto para extinguir.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Riscos específicos : A exposição ao fogo pode provocar rotura e/ou explosão dos recipientes.
- Produtos perigosos da combustão : Nenhum que seja mais tóxico que o próprio produto.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Métodos específicos : Coordenar as medidas de extinção com o incêndio circundante. A exposição ao fogo e radiação pode originar a rotura dos recipientes. Arrefecer os recipientes em perigo com jacto de água protegendo-se. Prevenir a entrada de água do incêndio em esgotos e sistemas de drenagem. Se possível eliminar a fuga do produto.
Usar água pulverizada para eliminar os fumos se possível.
Remover os recipientes para longe da área de incêndio se isso puder ser feito sem risco.
- Equipamento de protecção especial para o combate a incêndios : Utilizar equipamento de respiração autónoma de pressão positiva e roupa de protecção química.
Norma EN 943-2: Vestuário de protecção contra químicos líquidos e gasosos, aerossóis e partículas sólidas. Fatos estanques de protecção química para equipas de emergência.
Norma EN 137 - aparelhos de respiração autónomos de ar comprimido de circuito aberto com máscara facial completa.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga accidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

- Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência : Actuar de acordo com o plano de emergência local.
Tentar eliminar a fuga ou derrame.
Evacuar a área.
Assegurar adequada ventilação de ar.
Impedir a entrada do produto em esgotos, fossas, caves ou qualquer outro lugar onde sua acumulação possa ser perigosa.
Manter contra o vento.
Consultar a secção 8 da FDS para obter mais informações sobre equipamentos de protecção individual.
- Para o pessoal responsável pela resposta à emergência : Utilizar equipamento de respiração autónoma de pressão positiva quando entrar na área a não ser que se comprove que a atmosfera é respirável.
Utilizar roupa de protecção química.
Monitorizar a concentração de produto derramado.
Consulte a secção 5.3 da FDS para obter mais informações.

6.2. Precauções a nível ambiental

- Reduzir o vapor com água em forma de névoa (pulverizada) ou tipo chuva fino.
Tentar eliminar a fuga ou derrame.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

- Lavar a área com água.
Lavar abundantemente com água o equipamento e a zona contaminados.

6.4. Remissão para outras secções

- Ver também as secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Uso seguro do produto

- : Evitar qualquer contacto com o alumínio.
- Utilizar sómente equipamentos com especificação apropriada a este produto e à sua pressão e temperatura de fornecimento. Contactar o seu fornecedor de gás em caso de dúvidas.
- Evitar a exposição e obter instruções especiais antes do seu uso.
- Não fumar durante o manuseamento do produto.
- Evitar retorno de água, ácidos e bases.
- Só pessoas experientes e devidamente treinadas devem manusear gases comprimidos sob pressão.
- Verifique que o conjunto do sistema de gás foi, ou é regularmente, verificado, antes de usar, no que respeita a fugas.
- Recomenda-se a instalação de um conjunto de purga cruzada entre o recipiente e o regulador.
- Purgar o sistema com um gás inerte (por exemplo Hélio ou azoto) antes de introduzir o gás e quando o sistema é colocado fora de uso.
- A substância deve ser manipulada de acordo com as regras de boas práticas de higiene industrial e procedimentos de segurança.
- Considerar sistemas de alívio de pressão nas instalações de gás.
- Não respirar o gás.
- Evitar a libertação de produto para a área de trabalho. .
- Use apenas lubrificantes e vedantes aprovados em serviço para o gás específico.

Manuseamento seguro dos recipientes de gás

- : Não permitir o retorno do produto para o recipiente.
- Proteja os recipientes de danos físicos; não arraste, role, deslize ou solte.
- Usar sempre um equipamento próprio para o transporte/ movimento (mecânico, manual, etc) das garrafas, mesmo em curtas distâncias.
- Manter o capacete de protecção da válvula, quando existente, até que o recipiente esteja fixo contra uma parede, bancada ou numa plataforma, e pronto para uso.
- Se o utilizador tiver alguma dificuldade em operar a válvula, interrompa a utilização e contacte o fornecedor.
- Nunca tente reparar ou modificar as válvulas dos recipientes ou dos dispositivos de segurança. Válvulas danificadas devem ser imediatamente comunicadas ao fornecedor.
- Mantenha os acessórios da válvula limpos, livres de contaminantes, especialmente óleo e água.
- Recoloque os tampões da válvula de saída ou do recipiente, sempre que este é desligado.
- Feche sempre a válvula do recipiente após cada utilização e quando vazio, mesmo que conectado ao equipamento.
- Nunca tente trasvasar gases de um recipiente para outro.
- Nunca utilize chama directa ou qualquer equipamento eléctrico de aquecimento para elevar a pressão do recipiente.
- Não remover ou danificar as etiquetas de identificação do conteúdo do recipiente, dado pelo fornecedor.
- Impedir a entrada de água no recipiente.
- Abrir lentamente a válvula para evitar choque de pressão.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em local fechado à chave.

Respeite todos os regulamentos e normas locais exigidas para a armazenagem dos recipientes..

Os recipientes não devem ser armazenados em condições que favoreçam a corrosão.

As proteções das válvulas dos recipientes, quando existentes, devem estar sempre colocadas.

Os recipientes devem ser armazenados na posição vertical e devidamente seguros para evitar a sua queda.

Os recipientes armazenados devem ser verificados periodicamente, no que respeita ao seu estado geral e possíveis fugas.

Colocar o recipiente em local bem ventilado, a temperaturas inferiores a 50°C.

Armazenar os recipientes em local livre de risco de incêndios e longe de fontes de calor e de ignição.

Manter afastado de matérias combustíveis.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Nenhum.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

cloreto de hidrogénio (7647-01-0)	
Portugal - Valor-limite de exposição profissional indicativo (IOEL)	
Nome local	Ácido clorídrico
IOEL TWA	8 mg/m ³
	5 ppm
IOEL STEL	15 mg/m ³
	10 ppm
Referência regulamentar	Decreto-Lei n.º 1/2021 de 6 de janeiro
Portugal - Limites de exposição profissional	
Nome local	Ácido clorídrico
OEL C	2 mg/m ³
Observação	A4 (Agente não classificável como carcinogénico no Homem)
Referência regulamentar	Norma Portuguesa NP 1796:2014

cloreto de hidrogénio (7647-01-0)	
DNEL: Sem nível de efeitos derivados [ppm] (trabalhadores)	
Aguda - efeitos locais, inalação	15 mg/m ³
A longo prazo - efeitos locais, inalação	8 mg/m ³

PNEC (Concentração previsivelmente sem efeitos) : Não estabelecido.

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos adequados

Garantir ventilação adequada.

O produto deve ser manuseado em sistema fechado.

Os sistemas sujeitos a pressão devem ser regularmente verificados para detectar eventuais fugas.

Certifique-se de que a exposição está abaixo dos limites de exposição ocupacional (quando disponíveis).

.

Devem ser usados detectores de gases com alarme quando há a possibilidade de libertação de gases tóxicos.

Considerar as autorizações de trabalho por exemplo para trabalhos de manutenção.

8.2.2. Equipamento de protecção individual

Realizar e documentar a avaliação de riscos em cada área de trabalho para avaliar os riscos relacionados com o uso do produto e para seleccionar o EPI correspondente ao risco mais relevante. As seguintes recomendações devem ser tidas em consideração.

Os equipamentos de protecção EPI devem ser seleccionados de acordo com as normas EN/ ISO.

• Protecção dos olhos/ face

: Usar óculo de segurança e viseira para a trasfega ou quando se demontam as ligações.

Providenciar de imediato sistemas lava-olhos e duches de emergência.

Norma EN 166 - Protecção individual dos olhos- especificações

Norma EN ISO 16321-1 - Protecção dos olhos e da face para utilização ocupacional - Parte 1:

Requisitos gerais.

• Protecção da pele

- Protecção as maos

: Usar luvas de trabalho durante o manuseamento de recipientes.

Usar luvas de protecção com resistência química.

Norma EN 374 - Luvas de protecção química.

Norma EN 388 - Luvas de protecção contra riscos mecânicos, nível de desempenho 1 ou superior.

Os modelos recomendados incluem luvas até ao pulso de couro ou material sintético com desempenho equivalente, luvas de tecido, luvas de tecido com palma de couro.

Tempo de permeabilidade: mínimo > 480min para exposição de longa duração / espessura material [mm] Borracha de Cloropreno (CR) 0,5.

Consultar a informação do fabricante das luvas em relação à aplicação do material e espessura.

O tempo de penetração das luvas seleccionadas tem de ser superior ao periodo de uso esperado.

- Outros

: Dispor de vestuário quimicamente resistente pronto a usar em caso de necessidade.

Norma EN 943-1 - Fatos de protecção total contra químicos líquidos, sólidos e gases.

Usar sapatos de segurança durante manuseamento de recipientes.

Norma EN ISO 20345 - Equipamento de protecção pessoal - Sapatos de segurança.

- Protecção respiratória
 - : Recomendado: filtro E (amarelo).
 - é recomendado o uso de aparelho de respiração autónomo quando possa ocorrer exposição a substâncias desconhecidas, ex: actividades de manutenção em instalações.
 - Filtros de gás podem ser usados se as condições envolventes, ex: tipo e concentração de contaminante(s) e a duração da utilização são conhecidas.
 - Usar filtros de gás e máscara facial completa quando os limites de exposição de curta duração possam ser excedidos. Ex: conectar ou desconectar recipientes.
 - Filtros de gás não protegem contra a deficiência de Oxigénio.
 - Norma EN 14387 - filtro(s) de gás, filtro(s) combinados e máscaras faciais completas - EN 136.
 - Dispor de um equipamento de respiração autónoma de pressão positiva pronto a usar em caso de necessidade.
 - Norma EN 137 - aparelhos de respiração autónomos de ar comprimido de circuito aberto com máscara facial completa.
- Perigos térmicos
 - : Nenhuma a acrescentar às secções anteriores.

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Ter em consideração a regulamentação local relativa a emissões para a atmosfera. Ver a secção 13 para métodos específicos de tratamento de efluentes gasosos.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	
- Estado físico a 20°C / 101.3kPa	: Gasoso.
- Cor	: Liberta fumos brancos em atmosferas húmidas. Incolor.
Odor	: Acre.
Ponto de fusão / Ponto de congelação	: -114 °C
Ponto de ebulição	: -85 °C
Inflamabilidade	: Não inflamável.
Limite inferior de explosão	: Não aplicável.
Limite superior de explosão	: Não aplicável.
Ponto de inflamação	: Não aplicável a gases ou misturas de gases
Temperatura de autoignição	: Não inflamável.
Temperatura de decomposição	: Não aplicável.
pH	: O valor de ph é alterado quando dissolvido em água
Viscosidade, cinemática	: Desconhecida.
Hidrossolubilidade [20°C]	: 720000 mg/l
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Koa)	: Não aplicável a produtos inorgânicos
Pressão de vapor [20°C]	: 42,6 bar(a)
Pressão de vapor [50°C]	: 80,6 bar(a)
Densidade e/ou densidade relativa	: Não aplicável a gases ou misturas de gases
Densidade relativa de vapor (ar = 1)	: 1,3
Características das partículas	: Não aplicável a gases ou misturas de gases. Nanoformas não são relevantes para gases e misturas de gases.

9.2. Outras informações

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico

Propriedades comburentes : Sem propriedades oxidantes.

Temperatura crítica [°C] : 51,4 °C

9.2.2. Outras características de segurança

Peso molecular : 36,5 g/mol

Outros dados : Gás ou vapor mais pesado que o ar. Pode acumular-se em espaços confinados, em especial ao nível ou abaixo do solo.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Nenhum perigo de reatividade diferente dos descritos nas sub-secções abaixo.

10.2. Estabilidade química

Estável em condições normais.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Nenhum perigo de reatividade diferente dos descritos nas sub-secções abaixo.

10.4. Condições a evitar

Evitar a humidade nas instalações.

10.5. Materiais incompatíveis

Pode reagir violentamente com bases.

Reage com a maioria dos metais em presença de humidade, libertando hidrogénio, gás extremamente inflamável.

Em presença da água provoca uma corrosão rápida em alguns metais.

Reage com a água formando ácidos corrosivos.

Humidade.

Para informações adicionais sobre a sua compatibilidade consulte a norma ISO 11114.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não existe perigo de decomposição em condições normais de armazenagem e utilização.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Toxicidade aguda : Tóxico por inalação.

cloreto de hidrogénio (7647-01-0)

CL50 Inalação - Ratazana [ppm]

2810 ppm/1h (ADR)

588 ppm/4h (CLP)

Corrosão/irritação cutânea

: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Lesões oculares graves/irritação ocular

: Provoca lesões oculares graves.

Sensibilização respiratória ou cutânea

: Não são conhecidos efeitos deste produto.

Mutagenicidade	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Carcinogenicidade	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Tóxico para a reprodução : fertilidade	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Tóxico para a reprodução : feto	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única	: Em altas concentrações provoca graves lesões respiratórias.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Órgãos-alvo	: Sistema nervoso central.
Perigo de aspiração	: Não aplicável a gases ou misturas de gases.

11.2. Informações sobre outros perigos

Outras informações	: Possível efeito retardado de edema pulmonar fatal. A substância / mistura não possui propriedades desreguladoras endócrinas.
--------------------	---

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Avaliação	: Os critérios de classificação não são cumpridos.
EC50 48 Horas - Daphnia magna [mg/l]	: 0,45 mg/l
EC50 72h - Algae [mg/l]	: 0,73 mg/l
CL50 96 Horas - Peixe [mg/l]	: 20,5 mg/l

12.2. Persistência e degradabilidade

Avaliação	: Não aplicável a produtos inorgânicos.
-----------	---

12.3. Potencial de bioacumulação

Avaliação	: Não existem dados disponíveis. O produto é um gás inorgânico com um baixo potencial de bioacumulação nas espécies aquáticas.
-----------	---

12.4. Mobilidade no solo

Avaliação	: É difícil o produto provocar poluição do solo ou da água, devido à sua alta volatilidade. Partição em solo é improvável.
-----------	---

12.5. Resultados da avaliação PBT e vPvB

Avaliação	: Não classificado como PBT ou vPvB.
-----------	--------------------------------------

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Avaliação	: A substância / mistura não possui propriedades desreguladoras endócrinas.
-----------	---

12.7. Outros efeitos adversos

Outros efeitos adversos	: Pode causar modificações de pH nos sistemas ecológicos aquosos. Não classificado como PMT ou vPvM.
Efeito na camada de ozono	: Nenhum efeito na camada de ozono.
Efeito sobre o aquecimento global	: Não são conhecidos efeitos deste produto.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Gás pode ser lavado com uma solução alcalina em condições controladas para evitar uma reacção violenta.

Em caso de necessidade contactar o fornecedor para informações.

Assegurar que os níveis de emissões estabelecidos pela regulamentação local não são excedidos.

Consulte o código de práticas da EIGA (Doc30 "Eliminação de Gases", disponível para download em <http://www.eiga.eu>) para mais informações sobre os métodos adequados de eliminação.

Não purgar para a atmosfera.

Devolver o produto não usado ao fornecedor no recipiente original.

: 16 05 04*: Gases em recipientes sob pressão (incluindo halons) contendo substâncias perigosas.

Lista de códigos de resíduos perigosos (da Decisão 2000/532 / CE da Comissão, na sua versão alterada)

13.2. Informações complementares

O tratamento e eliminação de resíduos por terceiros deve ser feita de acordo com a legislação local e/ou nacional.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU ou número de ID

De acordo com as exigências de ADR / RID / IMDG / IATA / ADN
N.º ONU : 1050

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

Transporte por via rodoviária/ferroviária/navegável interior (ADR / RID / ADN) : CLORETO DE HIDROGÉNIO ANIDRO

Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-DGR) : Hydrogen chloride, anhydrous

Transporte/expedição por via marítima (IMDG) : HYDROGEN CHLORIDE, ANHYDROUS

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

Rotulagem



2.3 : Gases tóxicos.
8 : Matérias corrosivas.

Transporte por via rodoviária/ferroviária/navegável interior (ADR / RID / ADN)

Classe : 2
Código de classificação : 2TC
Número de perigo : 268
Restrição em túnel : C/D - Transporte em cisternas: passagem proibida nos túneis de categoria C, D e E. Outro transporte: passagem proibida nos túneis de categoria D e E

Transporte/expedição por via marítima (IMDG)

Classe ou divisão/ Risco(s) subsidiário(s) : 2.3 (8)

Programa de Emergência (EmS) - Incêndio : F-C

Programa de Emergência (EmS) - Derrame : S-U

14.4. Grupo de embalagem

Transporte por via rodoviária/ferroviária/navegável : Não aplicável.

interior (ADR / RID / ADN)

Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-

DGR)

Transporte/expedição por via marítima (IMDG) : Não aplicável.

14.5. Perigos para o ambiente

Transporte por via rodoviária/ferroviária/navegável : Nenhum.

interior (ADR / RID / ADN)

Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-

DGR)

Transporte/expedição por via marítima (IMDG) : Nenhum.

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Instruções de Embalagem

Transporte por via rodoviária/ferroviária/navegável : P200.

interior (ADR / RID / ADN)

Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-

DGR)

Aviões de Passageiros e Carga : Forbidden.

Apenas Aviões de Carga : Forbidden.

Transporte/expedição por via marítima (IMDG) : P200.

Precauções especiais de transporte

: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não está separado da cabine de condução.

Assegurar que o condutor do veículo conhece os perigos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência.

Antes de transportar os recipientes :

- Garantir ventilação adequada.

- Verificar que os recipientes estão bem fixados.

- Comprovar que a válvula está fechada e que não tem fugas.

- Comprovar que o tampão de saída da válvula (quando existente) está correctamente.

- Comprovar que o dispositivo de protecção da válvula (quando existente) está correctamente instalado.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentações da UE

Restrições de utilização : Nenhum.

Outras informações, disposições regulamentares : Não enumerada(s) na lista PIC (Regulamento (UE) n.º 649/2012).
relativamente às restrições e proibições : Não enumerada(s) na lista POP (Regulamento (UE) n.º 2019/1021).
Directiva SEVESO: 2012/18/EU (Seveso III) : Enumerados.

Regulamentos Nacionais

Referência regulamentar : Assegurar que todas as regulamentações nacionais ou locais são respeitadas.

15.2. Avaliação da segurança química

É necessário realizar uma avaliação de risco químico.

SECÇÃO 16: Outras informações

Indicações de mudanças : Ficha de Dados de Segurança de acordo com o regulamento da Comissão (EU) n°2020/878.

Abreviaturas e acrónimos : ATE - Toxicidade Aguda Estimada.
CLP - Classification Labelling Packaging - Regulamento (CE) N°1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem.
REACH - Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals - Regulamento (CE) N° 1907/2006 - relativo ao Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas.
EINECS - European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances - Inventário Europeu de substâncias químicas comercializadas.
N° CAS - Número atribuído pela Chemical Abstract Service (USA).
EPI - Equipamento de Protecção Individual.
LC50 - Lethal Concentration - Concentração letal para 50% da população testada.
RMM-Risk Management Measures - Medidas de gestão de riscos.
PBT - Persistente, Bioacumulável e Tóxico.
vPvB - Muito persistente e muito bioacumulável.
STOT- SE : Specific Target Organ Toxicity - Single Exposure - toxicidade específica para órgãos-alvo - exposição aguda.
CSA - Chemical Safety Assessment - Avaliação da segurança química.
EN - Norma Europeia.
UN - United Nations - Nações Unidas.
ADR - Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada.
IATA - International Air Transport Association - Associação Internacional de Transporte Aéreo.
IMDG code - International Maritime Dangerous Goods Code - Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
RID - Regulamento relativo ao transporte internacional rodoviário de mercadorias perigosas.
WGK - Wassergefährdungsklassen - Classes de risco por água.
STOT - RE : Specific Target Organ Toxicity - Repeated Exposure; Toxicidade específica para certos órgãos-alvo - Exposição Repetida (Crónica).
IEF (UFI): identificador exclusivo da fórmula.
ADN - Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Navegável Interior.
Categoria de processo (PROC).
Categoria de libertação para o ambiente (ERC).
PMT - Persistentes, Móveis e Tóxicas.
mPmM - muito Persistentes e muito Móveis.

Ficha de Dados de Segurança

cloreto de hidrogénio

de acordo com o Regulamento REACH (Regulamento (CE) n.º 1907/2006) alterado pelo Regulamento (CE) 2020/878
Número de referência da FDS: ESP-HCL-069

Instruções de formação	: Os utilizadores de aparelhos respiratórios devem receber formação específica. Assegurar que os operadores compreendem bem os riscos de toxicidade.
Informações adicionais	: Classificação de acordo com os procedimentos e métodos de cálculo definidos no Regulamento (EC) n.º1272/2008 CLP. As principais referências da literatura e as fontes de dados são mantidas no documento 169 da EIGA: "Guia de classificação e rotulagem", disponível para download em http://www.eiga.eu .

Texto integral das frases H e EUH	
Acute Tox. 3 (Inalação)	Toxicidade aguda (por inalação), categoria 3
Eye Dam. 1	Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 1
Press. Gas (Liq.)	Gases sob pressão : Gás liquefeito
Skin Corr. 1A	Corrosão/irritação cutânea, categoria 1, subcategoria 1A
STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única, categoria 3, irritação das vias respiratórias
H280	Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H331	Tóxico por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
EUH071	Corrosivo para as vias respiratórias.

RENUNCIA DE RESPONSABILIDADE	: Antes de utilizar este produto para experiências ou novos processos, examinar atentamente a compatibilidade e segurança dos materiais utilizados. As informações dadas neste documento são consideradas exactas até ao momento da sua impressão. Embora tenham sido dispensados todos os cuidados na sua elaboração, nenhuma responsabilidade será aceite em caso de danos ou acidentes resultantes da sua utilização.
------------------------------	--

Fim do documento